



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ554	Tópicos Especiais em Sociologia V

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	04	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: Prof. Ricardo Antunes
--

Ementa: A NOVA MOFOLOGIA DO TRABALHO, A EXPLOSÃO DO PROLETARIADO DE SERVIÇOS A LEI DO VALOR
EMENTA: O capitalismo do século XXI vem apresentando um processo multiforme, onde informalidade, precarização, materialidade e imaterialidade são mecanismos vitais, tanto para a preservação quanto para a ampliação do valor. O trabalho contratado e regulamentado, dominante ao longo do século XX, de matriz taylorista e fordista, vem sendo substituído pelos mais distintos e diversificados modos de informalidade, flexibilidade e precarização, ampliando os mecanismos de extração do sobretrabalho em tempo cada vez menor, através da ampliação do <i>trabalho morto</i> corporificado no maquinário técnico-científico-informacional. Como o tempo e o espaço estão em freqüente mutação, nesta fase de mundialização do capital, vêm ocorrendo uma ampliação de novas modalidades de trabalhos (os novos proletários), tanto na indústria, quanto na agricultura, mas especialmente do chamado setor de serviços. A ampliação das atividades dotadas de maior dimensão imaterial, especialmente nas atividades mais informatizadas, nas chamadas tecnologias de informação e comunicação presentes crescentemente nos serviços configura-se também como um elemento novo e central para uma real compreensão dos novos mecanismos geradores do valor hoje. Nosso curso pretende analisar esses fenômenos em um sentido amplo: quem é esse novo trabalhado/a dos serviços? Eles/as são improdutivos ou produtivos? Geram ou não mais-valia? Participam ou não da cadeia geradora de valor? Constituem um novo proletariado (não-industrial) de serviços? Ou são parte das classes médias? Os novos proletários do <i>fast food</i> , dos hipermercados, dos call center, das empresas de tecnologia de informação e comunicação, enfim, como se relacionam com a cadeia geradora de valor, no capitalismo do século XXI? São trabalhadores materiais ou imateriais? E os trabalhadores públicos? Estão à margem da cadeia produtiva do valor? São (ainda) improdutivos ou há novos elementos de análise a serem experimentados? Como se organizam estes trabalhadores? Quais são suas formas de atuação sindical? Como seu sentido de pertencimento de classe vem se expressando? Como se relacionam com o conjunto da classe trabalhadora? São estes alguns dos pontos que pretendemos explorar analiticamente neste curso.

Programa:

O CURSO TERÁ OS SEGUINTE TEMAS:

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

I – TRABALHO E VALOR

- A SUBSTÂNCIA DO VALOR: VALOR DE USO E VALOR DE TROCA.
- TRABALHO PRODUTIVO E TRABALHO IMPRODUTIVO.

I I – O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS:

- SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL OU INTERPENETRAÇÃO SETORIAL NA ERA DA FINANCEIRIZAÇÃO?
- O QUE É PRODUTIVO E O QUE É IMPRODUTIVO NOS SERVIÇOS?
- O TRABALHO EM SERVIÇOS PODE GERAR MAIS-VALIA?

III– O NOVO PROLETARIADO DE SERVIÇOS

- AS INTERCONEXÕES ENTRE TRABALHO MATERIAL E IMATERIAL;
 - O TRABALHO NOS HIPERMERCADOS, FAST FOOD, CALL CENTER.

IV– O INFOPROLETARIADO E O CYBERTARIADO

- O TRABALHO NAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: INFOPROLETARIADO E CYBERTARIADO

V- O TRABALHO NO SETOR PÚBLICO: PRODUTIVO OU IMPRODUTIVO?

- AS CONEXÕES POSSÍVEIS ENTRE TRABALHO PÚBLICO, TRABALHO PRODUTIVO E TRABALHO IMPRODUTIVO

VI- AS TRANSVERSALIDADES ENTRE CLASSE, GÊNERO, GERAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL NAS LUTAS SOCIAIS DO TRABALHO HOJE

- AS CONEXÕES POSSÍVEIS ENTRE TRABALHO PÚBLICO, TRABALHO PRODUTIVO E TRABALHO IMPRODUTIVO
- NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO E NOVA MORFOLOGIA DAS LUTAS SOCIAIS

B I B L I O G R A F I A B Á S I C A (R E F E R E N T E À S A U L A S)

I – TRABALHO E VALOR

- MARX, K. O Capital, Vol. I, Boitempo, São Paulo, CAP. I (itens 1,2 e 4); cap. V (itens 1 e 2)
- MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP, item Trabalho Produtivo e Trabalho Improdutivo.
- MARX, K. "Manuscritos Econômicos-Filosóficos", Primeiro Manuscrito (parte final), Boitempo.

I I – O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS

- MARX, K. O Capital, Vol. II, Boitempo.
- MARX, K. O Capital, Livro 3, Volume 5, Civ. Brasileira, CAP. XVII (O Lucro Comercial)
- BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Zahar, cap. 15, e especialmente cap. 16 e 18.
- LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995, cap. VIII, item 3 e cap. IX, itens 1 e 2.
- ANTUNES, Ricardo. (2011) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 13ª edição, São Paulo, cap. 6 e 7.
- CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização do Capital, Ed. Xamã, cap.8 .
- BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998, cap 5, itens 1 e 2.

III– O NOVO PROLETARIADO DE SERVIÇOS

- ANTUNES, Ricardo (organizador) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, Vol. I e II, Boitempo, cap. 1.
- POCHMANN, Marcio. Nova Classe Média?, Boitempo, cap. 6.
- BRAGA, Ruy. A Política do Precariado, Boitempo.

IV- O INFOPROLETARIADO E O CYBERTARIADO

- CANTOR, Renan Vega, Capitalismo y Despojo, Impresol ed, Comombia, cap. 4, ítem 4 (La expropiación del tiempo en el mundo atual).



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo, cap. II (Ursula Huws) e III (Ruy Braga).

HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres, cap. IX e XX (há tradução em Infoproletários..., op. cit e revista *Mediações*, Londrina, v. 16, n.1, p. 24-54, Jan./Jun. 2011).

V- TRABALHO NO SETOR PÚBLICO: PRODUTIVO OU IMPRODUTIVO?

NOGUEIRA, ARNALDO, A Liberdade Desfigurada, Ed. Expressão Popular, cap. Cap. I, item 4.

VII- AS TRANSVERSALIDADES ENTRE CLASSE, GÊNERO, GERAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL NAS LUTAS SOCIAIS DO TRABALHO HOJE

NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. (Org.) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, vol. I,II e III (206, 2013 e 2014), Boitempo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOUNET, Thomas. (1999) Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. (Org.) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, vol. I,II e III (206, 2013 e 2014), Boitempo.

_____. (2013) Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho, Ed. Cortez, 16ª edição, São Paulo.

_____. (2005) O Caracol e sua Concha (Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho), Boitempo.

BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (1995) La Crise du Travail, Actuel Marx Confrontation, Press Universitaires de France, Paris.

NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital, Ed. Boitempo, 2002

MÉSZÁROS, István. (2004) O Poder da Ideologia, Boitempo.

TOSEL, André. (1995) "Centralité et Non-Centralité du Travail ou La Passion des Hommes Superflus", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.

BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.

HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna, Ed. Loyola, 1993.

GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.

LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.

DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.

OFFE, Claus e BERGER, Johannes. (1991) "A Dinâmica do Desenvolvimento do Setor de Serviços". *Trabalho & Sociedade*, Vol. II, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro

DURAND, Jean-Pierre. A refundação do trabalho no fluxo tensionado. Tempo Social, Volume 15 número 1, maio de 2003, Depto. Sociologia, USP

O curso terá aulas expositivas e discussão de textos.

AValiação

Serão realizadas duas provas: a primeira é obrigatória e a segundo é válida para os que tiveram nota inferior à media.

Os alunos interessados poderão fazer uma resenha de um dos textos indicados na bibliografia, em acerto com o professor, cuja nota será incorporada à media final.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2015

